

Sociedade Brasileira de Geografia

De acôrdo com o resultado das eleições realizadas a 12 de dezembro, ficou assim constituída a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Geografia:

Presidente — Almirante JORGE DODSWORTH MARTINS; 3.º Vice-Presidente — General JOSÉ VIEIRA DA ROSA; 2.º Secretário — Dr. JOSÉ MOREIRA BRANDÃO CASTELO BRANCO; Conselho Diretor: — ANTÔNIO DOS SANTO OLIVEIRA JÚNIOR; Ten. Cel. DE PARANHOS ANTUNES; Prof. ARNALDO SÃO TIAÇO; Dr. HEITOR DA FONTOURA RANGEL FILHO. Conselho Fiscal: — Almirante ROBERTO MOREIRA DA COSTA LIMA e Ten. Cel. JÔNATAS SALATIEL DIAS DA ROCHA (suplente).

Novos sócios efetivos: — Foram elevados à categoria de sócios efetivos da Sociedade Brasileira de Geografia, os seguintes sócios titulares:

General ESTÊVÃO LEITÃO DE CARVALHO; tenente-coronel DE PARANHOS ANTUNES, professora ISA ADONIAS, deputado ADROALDO MESQUITA DA COSTA, engenheiro V. ARCOLO FERRÃO, general HEITOR DE OLIVEIRA FONTOURA RANGEL, Dr. DJALMA DA FONSECA

HERMES, general PEDRO CAVALCANTI, professor DAVI PENA AARÃO REIS, professor LÚCIO DE CASTRO SOARES, professor ARTUR CÉSAR FERREIRA REIS, Dr. GASTÃO DE ALMEIDA, almirante MANUEL P. RIBEIRO ESPÍNDOLA, cônsul JOSÉ LAVRADOR, ministro NESTOR M. BRAGA MELO, professor F. P. CARNEIRO DA CUNHA, professor ARNALDO VIEIRA LIMA, professor ROBERTO MOREIRA DA COSTA LIMA, DEMÓSTENES DE OLIVEIRA DIAS, Dr. ÉDISON GUERRA DIAS, Dr. DESLÓPIDAS AGENOR MONTE, professor MIGUEL ALVES DE LIMA, professor LUCAS LOPES, general RAUL SILVEIRA DE MELO.

Homenagem a Teodoro Sampaio. — Na assembléia geral de 12 de dezembro a Sociedade tomou conhecimento da proposta do sócio J. ROMÃO DA SILVA, no sentido de que sejam promovidas pela instituição, em cooperação com outras entidades culturais do país, festividades comemorativas do primeiro centenário do nascimento do geógrafo TEODORO SAMPAIO autor de *O Tupi na Geografia Nacional*, que transcorrerá em janeiro de 1955.

União Geográfica Internacional

Em 12 de janeiro dêste ano o desembargador FLORÊNCIO DE ABREU, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e também da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, enviou a Sua Excelência, o Senhor Presidente da República exposição de motivos relativa à abertura de crédito para atender às despesas com o próximo Congresso Internacional de Geografia a realizar-se no Brasil em agosto de 1956. Da referida exposição de motivos destacamos os seguintes trechos:

Os Congressos Internacionais de Geografia são realizados a intervalo de três ou quatro anos. O primeiro, reunido em agosto de 1871 na cidade de Antuérpia, teve a designação oficial de "Congresso de Ciências Geográficas, Cosmográficas e Comerciais". Houve cerca de 600 adesões, sendo 300 da Bélgica, 283 de outros países europeus, sete dos Estados Unidos e quatro da América do Sul. E' digno de nota que entre estas últi-

mas já figurasse a de um brasileiro — o Imperador PEDRO II.

2. Cada Congresso constituía uma entidade de per-si — entidade predominantemente européia, diga-se, de passagem. Desconhecia-se uma estrutura permanente e eram poucas as atividades entre um Congresso e o outro. Em 1919, numa tentativa de coordenar a ciência mundial, foi organizado um Conselho Internacional de Pesquisas, hoje conhecido pela designação de Conselho Internacional de Uniões Científicas. Com o patrocínio dêste e a participação de delegados da Bélgica, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Portugal e Espanha, criou-se em Paris a União Geográfica Internacional. Sob a responsabilidade desta entidade, os Congressos Internacionais de Geografia atingiram notável rendimento científico e cultural. De fato — já o salientou o eminente geógrafo francês DE MARTONNE, ao historiar a vida da U.G.I. (de que é hoje presidente honorário) —, o alto nível cientí-